Radiologia Pediátrica

HUGO FERNANDES

TÉCNICO EM RADIOLOGIA

INTRODUÇÃO

A FORMAÇÃO EM RADIOLOGIA PEDIÁTRICA É UM PROBLEMA MUNDIAL EM VIRTUDE DO NÚMERO REDUZIDO DE ESPECIALISTAS COM ÁREA DE INTERESSE ESPECÍFICA. A EDUCAÇÃO PERMANENTE NESTA ÁREA DE INTERESSE É FUNDAMENTAL PARA CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RADIOLOGISTAS E DE ÁREAS AFINS COMO A PEDIATRIA, SOBRETUDO NA SENSIBILIZAÇÃO DO CONTROLE A EXPOSIÇÃO DESNECESSÁRIA A RADIAÇÃO IONIZANTE.

Radiologia Pediátrica

A **RADIOLOGIA PEDIÁTRICA** TEVE SEU INÍCIO JUNTO A RADIOLOGIA GERAL, LOGO APÓS A DESCOBERTA DOS RAIOS-X.

A PARTIR DA DÉCADA DE 60, E MAIS FORTEMENTE NOS ANOS 90, COM O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TÉCNICAS DE PRODUÇÃO DA IMAGEM, CRESCEU A NECESSIDADE DE ESPECIALISTA NESTA ÁREA, SOLIDIFICANDO-A E TORNANDO-A INDEPENDENTE DA RADIOLOGIA GERAL.

Habilidades de um Técnico

- A PRINCIPAL HABILIDADE DE UM TÉCNICO DE RADIOLOGIA PEDIÁTRICA É TRATAR O PEQUENO PACIENTE COM MUITA PACIÊNCIA E COMPREENSÃO;
- OUTRA HABILIDADE É A DA CONVERSA, ASSIM TORNANDO-SE UM AMIGO DA CRIANÇA;
- EXPLICANDO OS PROCEDIMENTOS DE FORMA CLARA E OBJETIVA PARA SEU ENTENDIMENTO, ASSIM CONSEGUINDO CONQUISTAR A CONFIANÇA E COOPERAÇÃO;
- A PARTIR DE 2 ANOS É MAIS FÁCIL O ENTENDIMENTO E A COOPERAÇÃO.

Avaliação do papel dos pais

EXISTEM 3 POSSIBILIDADES:

- PAIS NA SALA COMO OBSERVADORES, DANDO APOIO E CONFORTO COM AS SUAS PRESENÇAS.

- UM DOS PAIS SERVE COMO PARTICIPANTE, AJUDANDO NA IMOBILIZAÇÃO.

- SOLICITA-SE QUE A MÃE PERMANEÇA NA SALA DE ESPERA E NÃO ACOMPANHE NA SALA DE EXAMES.

Imobilização

OS PACIENTES EM GERAL INCLUEM CRIANÇAS ATÉ OS 12 OU 14 ANOS. ENTRETANTO, CRIANÇAS MAIS VELHAS PODEM SER TRATADAS MAIS COMO ADULTOS, EXCETO POR CUIDADOS ESPECIAIS, PROTEÇÃO DAS GÔNADAS E FATORES DE EXPOSIÇÃO REDUZIDOS POR CAUSA DE SEUS PEQUENOS TAMANHOS.

OBSERVAÇÃO:
EM GERAL, NA RADIOGRAFIA PEDIÁTRICA DEVE-SE USAR SEMPRE TEMPOS CURTOS DE EXPOSIÇÃO, E A MILIAMPERAGEM O MAIS ALTO POSSÍVEL, PARA MINIMIZAR O BORRAMENTO DA IMAGEM, RESULTANTE DO MOVIMENTO DO PACIENTE.

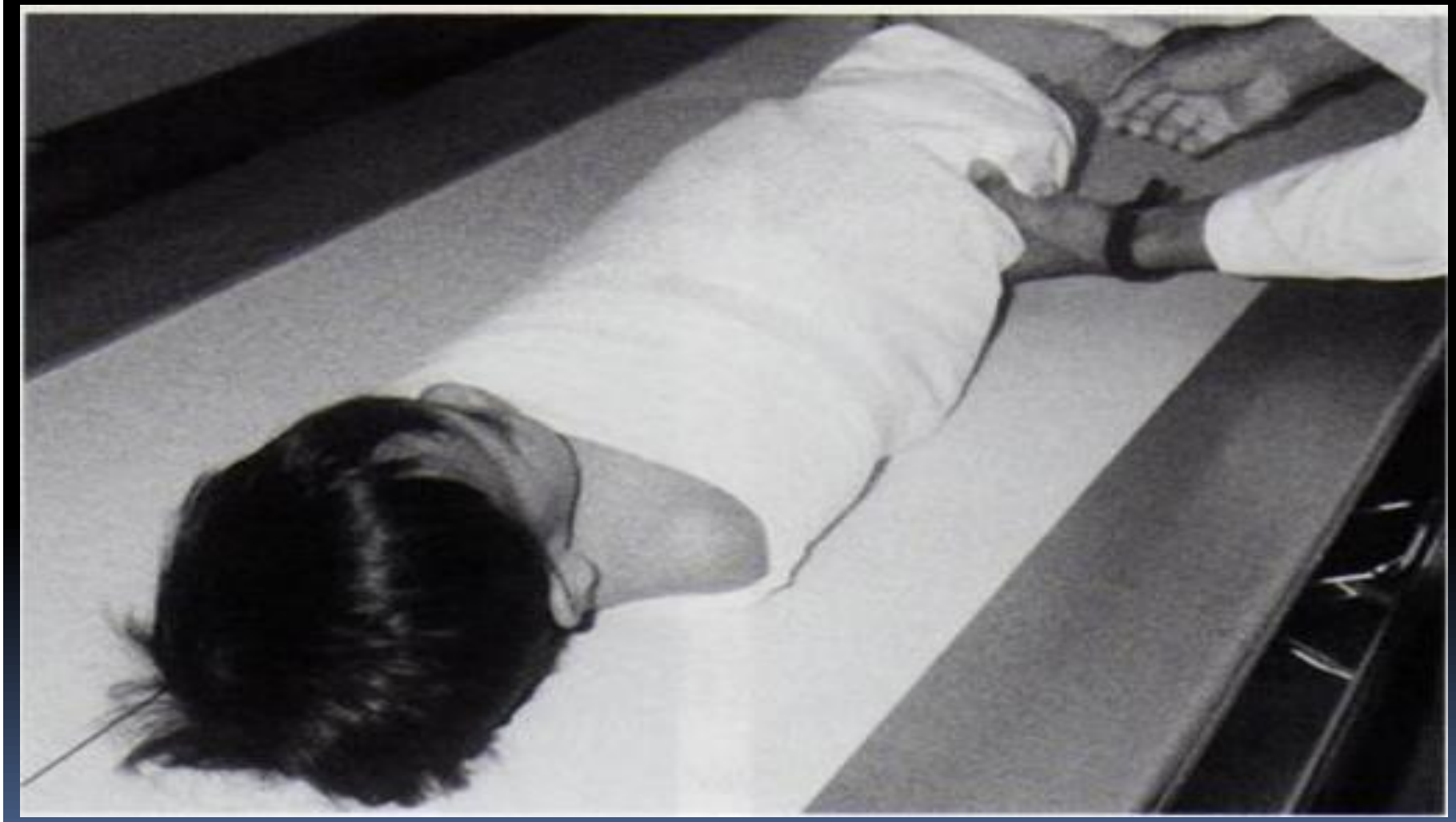
Outras Formas de Imobilização

É A FORMA DE IMOBILIZAÇÃO MAIS SIMPLES E MENOS CUSTOSA DE IMOBILIZAÇÃO É USAR O EQUIPAMENTO E OS ACESSÓRIOS QUE SE ENCONTRAM NORMALMENTE NO SERVIÇO.

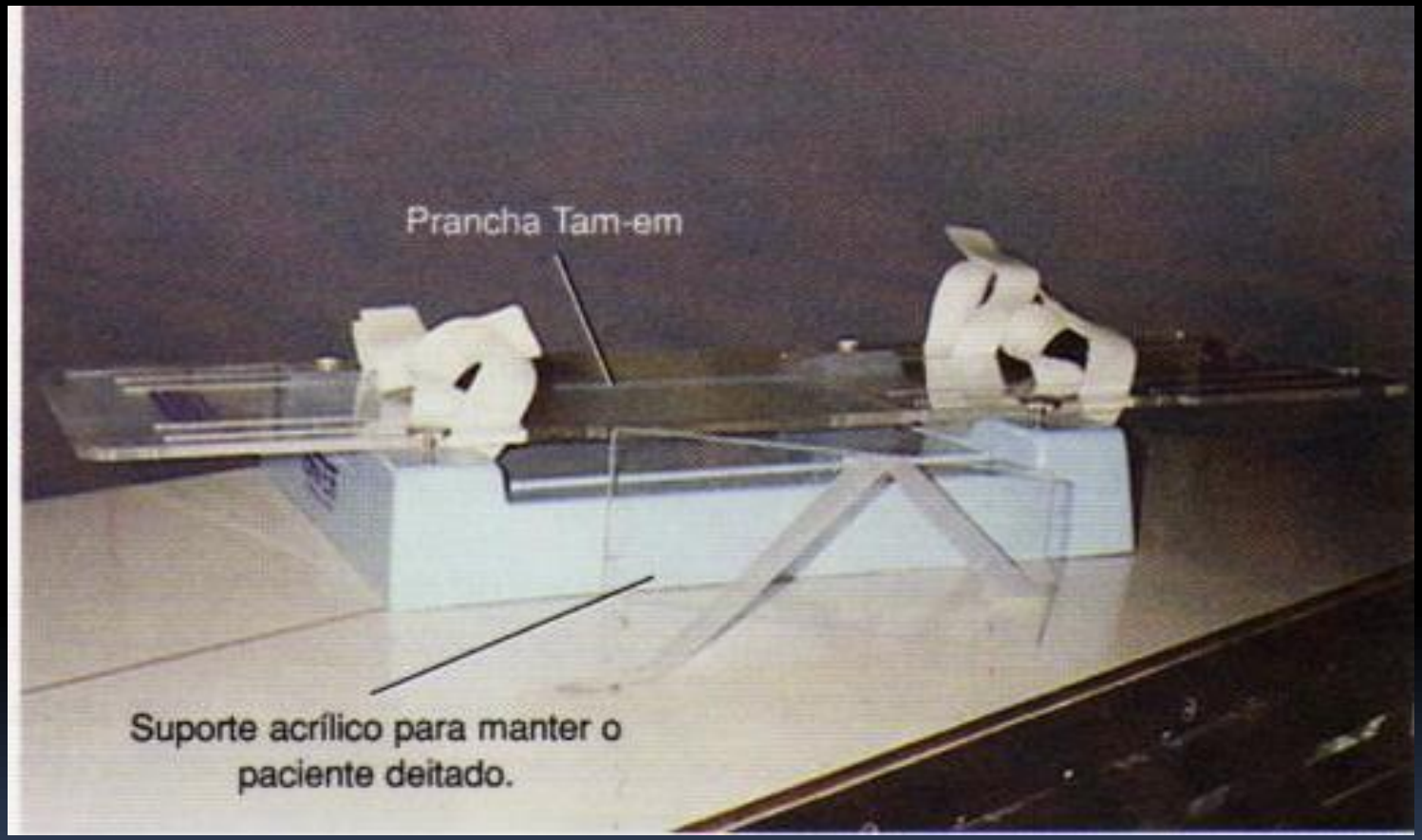
EXEMPLOS: FITAS, LENÇÓIS OU TOALHAS, SACOS DE AREIA, BLOCOS DE ESPONJAS RADIOTRANSPARENTE, FAIXAS DE COMPRESSÃO, FAIXAS DE MALHA OU BANDAGENS, SE USADOS CORRETAMENTE SÃO MUITO EFICAZES.

Equipamentos Auxiliares de Imobilização

Mumificação



Suporte de acrílico para manter o paciente deitado



Suporte acrílico para manter o paciente deitado.

Desenvolvimento Ósseo

OS OSSOS DOS LACTENTES E DAS CRIANÇAS PEQUENAS QUE PASSAM POR VÁRIAS MUDANÇAS DE CRESCIMENTO DO NASCIMENTO À ADOLESCÊNCIA.

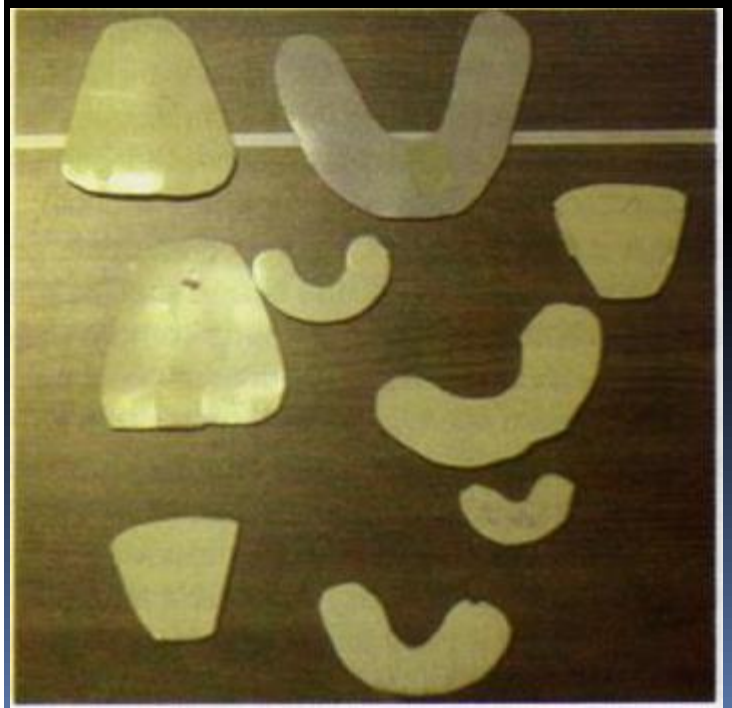
A PELVE É UM EXEMPLO DA MUDANÇA APARENTE DA OSSIFICAÇÃO NA CRIANÇA.

A CABEÇA DO FÊMUR TAMBÉM APARECE SEPARADAS PELO ESPAÇO ARTICULAR QUE NÃO DEVEM SER CONFUNDIDAS COM OS LOCAIS DE FRATURA OU OUTRAS ANORMALIDADES.

Proteção Radiológica

REPETIÇÕES MÍNIMAS: A REDUÇÃO DE REPETIÇÕES É IMPORTANTE PRINCIPALMENTE EM CRIANÇAS PEQUENAS, CUJA CÉLULAS EM DESENVOLVIMENTO SÃO PARTICULARMENTE SENSÍVEIS AO EFEITO DA RADIAÇÃO

- PROTEÇÃO GÔNADAL: DEVEM SER SEMPRE PROTEGIDAS COM PROTETORES DE CHUMBO.



Proteção Radiológica

- PROTEÇÃO DOS PAIS: SE OS PAIS TIVEREM DE FICAR NA SALA, ELES DEVEM VESTIR O AVENTAL DE CHUMBO, E SE ESTIVEREM IMOBILIZANDO A CRIANÇA, SUAS MÃOS DEVES ESTAR COM LUVAS PLUMBÍFERAS.

Capote e Luvas Plumbíferas

Preparo para o exame

A SEGUINTE LISTA SEVE SER CUMPRIDA ANTES DE O PACIENTE SER TRAZIDO PARA A SALA DE EXAMES.

- TODOS OS ACESSÓRIOS DE IMOBILIZAÇÃO E PROTEÇÃO NECESSÁRIO DEVE ESTAR NO LUGAR.
- OS CHASSIS E OS IDENTIFICADORES DEVEM ESTAR NO LUGAR.
- SE INCIDÊNCIAS ESPECÍFICAS FOREM SOLICITADAS, CONSULTAR O RADIOLOGISTA.
- SE DOIS TECNÓLOGOS ESTIVEREM TRABALHANDO JUNTOS, ELES DEVEM ESTABELECER CLARAMENTE O PAPEL DE CADA UM DURANTE A REALIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO.

Conclusão

A UTILIZAÇÃO DESTES RECURSOS É BASEADA EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM, TEM PERMITIDO
A MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE OS MÉDICOS, A REUTILIZAÇÃO DE TODOS OS CONTEÚDOS ALÉM DA EDUCAÇÃO CONTINUADA, PESQUISA E ASSISTÊNCIA ORIENTADA.